



ARTIGO

AVENTUREIROS E  
EMPREENDEDORES\*

Os dois personagens desta história são funcionários públicos, mas não se conhecem.

Ambos levam uma vida razoável. Os filhos ainda pequenos frequentam escolas particulares, tem aulas de natação, música etc. No final da semana descansam no clube, aos sábados saem com alguns amigos para comer pizza e tomar vinho.

Não estão satisfeitos, entretanto. Um deles tem reclamado com a mulher que os chefes são muito chatos e que tem sido preterido nas promoções. O outro não vê boas perspectivas na carreira. Já está no topo dela, daqui pra frente só escolha política. Como ele não é muito bom em relacionamentos o progresso fica difícil.

Um deles está entusiasmado com uma pequena cidade de Mato Grosso que está em franco crescimento.

O outro vive falando de um garimpo de diamante no sul do Amazonas.

“Por que você não vai ver?” Diz uma e outra esposa, quase ao mesmo tempo.

Decidiram conhecer.

Cada um tinha casa, carros e uma pequena poupança. Venderam a casa, um carro e juntando com a poupança botaram o pé na estrada.

Cinco anos trabalharam com grande dedicação. No fim desse tempo um deles volta para o mesmo bairro na busca de novo emprego. A cidade que parecia promissora começou a regredir com a perda da importância econômica de sua principal atividade: exploração de madeira.

O segundo personagem acertou em cheio. A empresa que criou prosperou, os filhos estão na faculdade e ele mudou para uma cidade melhor, próxima de suas atividades.

No antigo emprego seus amigos comentam que sempre souberam que ele era um empreendedor nato. Algumas esposas de seus ex-colegas cobram de seus maridos atitudes semelhantes, ressaltando a coragem do novo rico.

Entre os amigos do que fracassou a história é diferente. “Você viu no que deu a irresponsabilidade do fulano, perdeu a casa, o carro e voltou com o rabo entre as pernas”.

São histórias comuns, basta trocar os nomes e a origem.

O que motivou o sucesso de um e o fracasso de outro? Ambos prepararam-se para a nova atividade, a dedicação foi igual conforme narra a história também a disposição para enfrentar lugares novos e distantes os dois mostraram. Considerando que ambos tinham algum talento para os negócios, resta somente um item que fez toda a diferença: Sorte, que alguns chamam de destino, fado ou sina, mas que nada mais é que a aleatoriedade das coisas, ou a dependência de fatores incertos, sujeitos ao acaso.

Na nossa história há um empreendedor e um aventureiro, conforme conclusões de seus antigos companheiros após o resultado da empreitada

As pessoas, desprezando as variáveis de cada situação, analisam as qualidades ou os defeitos dos envolvidos, baseando-se simplesmente no resultado do empreendimento. Não deveria ser assim, porque há medíocres empresários que ficaram ricos e talentosos empreendedores que não tiveram sucesso financeiro.

Aventureiro é o empreendedor que não deu certo.

Empendedor é o aventureiro que teve sucesso.

Adaptado do meu livro “Virando Patrão” (Editora Juruá-Curitiba-Pr)

Um é espelho do outro, diferenciando-se no fracasso e no sucesso

Renato de Paiva Pereira é empresário em Cuiabá

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da  
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões  
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

EM SETE BAIRROS

Judiciário reforça chamamento para regularização fundiária



“Você precisa saber que não custa nada”, Juiz Anderson Junqueira

Atendimento na Prefeitura e Base Comunitária do Jardim Presidente

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Desde março deste ano, o Governo do Estado de Mato Grosso, através do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) e MT PAR, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico do Alto Rio Paraguai, o Poder Judiciário, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Coordenação e Planejamento (SEPLAN) e a empresa Geogis Geotecnologia LTDA, contratada para o desenvolvimento dos trabalhos, estão realizando o processo de Regularização Fundiária Urbana em Tangará da Serra.

Desde então, mais de 1.000 moradores já receberam as escrituras de casas próprias, que contemplará, ao todo, aproximadamente sete mil proprietários de imóveis de 50 bairros da cidade.

Para fomentar a procura por esta facilidade, gratuita, o juiz da 3ª Vara Cível de Tangará da Serra, Anderson Gomes Junqueira, convocou a imprensa para repassar informações dos trabalhos em andamento. “Nós temos vários bairros que as pessoas compraram o imóvel, fizeram aquele famoso contrato de gaveta e não tem o título, o que a gente chama de matrícula, denominada

escritura (...) e o Município está disponibilizando a todas essas pessoas, uma forma rápida e gratuita de regularizar o documento da casa, do seu terreno”, reforça o magistrado.

“Você precisa saber que não custa nada. É um serviço totalmente gratuito. O Município sequer está colocando como condição o pagamento dos impostos atrasados, eventualmente, desses imóveis. E você também precisa entender, você morador, que não vai mudar nada em relação ao cenário fiscal. Não é porque você vai ter escritura que o Município vai começar a cobrar IPTU. Na verdade o Município já pode cobrar esses IPTU, independente de ser só área de posse”, explica.

Com imóvel escriturado o morador passa a ser legalmente proprietário e pode realizar a venda do imóvel, reformar e construir com segurança. Além disso, com essa documentação o morador passa a ter acesso a uma série de benefícios, entre eles, o acesso a crédito utilizando o bem como garantia. “O importante é saber que a regularização desses imóveis, de ter o documento legítimo de sua propriedade, te dá mais dignidade, te dá acesso a linhas de crédito, por exemplo, que é algo que movimenta nossa economia”.

Atualmente, o trabalho está concentrado para atendimento aos moradores dos bairros Jardim Esmeralda I e II, Jardim Vitória, Jardim Presidente,

Jardim Bela Vista, Jardim Maringá e Vila Goiás. “Todos vocês, moradores desses bairros, podem procurar o Município. Nós estamos tendo através de mutirões, bases de atendimento na Prefeitura, diariamente das 8h às 11h e das 13h às 16h, na Secretaria de Planejamento, e temos também uma base avançada, que funciona na Base Comunitária do Jardim Presidente. Lá o funcionamento é das 9 da manhã às 17 horas”.

Para o processo são necessários documentos pessoais, comprovante de residência e prova de posse.

“O que a gente precisa é que você procure as autoridades que estão a frente desse movimento para que possa aproveitar essa grande oportunidade. Até você que já está com uma ação ajuizada no Fórum, pode também procurar o mutirão. Você vai conseguir que essa regularização aconteça mais rápida e de forma totalmente gratuita. Não perca essa oportunidade de regularizar o seu imóvel e de ter mais dignidade”.

Em Tangará da Serra, segundo o magistrado, cerca de 20 mil imóveis estão em situação irregular. Desses, cerca de 150 processos de regularização fundiária urbana tramitam nas três Varas em Tangará da Serra.

Mais informações e dúvidas podem entrar em contato pelo 65 98472-4091.